



VILAVERDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Comercialização dos géneros alimentares

Armazenistas e merceeiros em situação ruínosa económico-social

O fim dos nossos artigos é, unicamente, consciencializar perante os nossos problemas económicos-sociais a região, promovendo movimentos de Estudo e de actuação, de modo a encontrar soluções, nos justos interesses de todos, sem distinção de classes. No artigo anterior, pusemos os nossos leitores ao corrente da situação económica nacional e em especial da Lavoura. Estamos em fase de desenvolvimento com as suas consequências, por vezes bem desagradáveis, mas havemos de arrancar, tendo em vista a poupança, a produção a elevação do bem-estar das populações em rumo ao progresso nacional.

Não esqueçamos, mais do que nunca, o Estado e a Nação devem exigir ao sistema corporativo uma eficiência de controle, orientação, arbitragem equilibrada, firmada nas nossas realidades. Não somos nem podemos ser, perante as debilidades dos nossos sectores económicos, um país em liberalismo, porque então, aí dos mais francos em frente aos braços caídos e a um capitalismo pronto a devorar os débeis. Impõe-se o evitar lutas dos factores do progresso, de empresas, de classes. Todos somos poucos para a arrancada que se nos impõe! O corporativismo não pode ser concebido como máquina política e de burocracia.

Demonstrámos com números que a ruína da nossa Lavoura se deve em grande parte à política de congela-

mento de preços com que foi discriminada. Mas isso aconteceu em vários países. Não admira, por isso, que também sejam atingidos aqueles sectores, que mais de perto se dedicam à comercialização dos seus géneros e dos outros alimentos. Nem sempre esta política conduziu ao embargo da subida do custo de vida. É o caso dos merceeiros e dos arma-

Por MANUEL GONÇALVES DIIGO

zenistas actualmente. Não nos queremos referir à mais baixa margem de lucros que lhes é imposta, impotente para suportar os inúmeros encargos, nem à fiscalização suportada muitas vezes com desespero. Mas de todos, os maiores mártires foram os merceeiros. Todos nos recordamos das célebres cotas do bacalhau, que enriqueceram bastantes e atrairam

com o odioso da subida do seu custo além das tabelas para os merceeiros, processados, multados e vilipendiados na opinião pública. Tinha isso qualquer interesse nacional?

Então, encetamos uma campanha neste quinzenário que chegou às mãos do senhor Presidente do Conselho Doutor Oliveira Salazar, pondo-se cobro a tão escandalosa distribuição. As coisas cada vez correm mais desastrosamente para esta classe. Agora põe-se-lhe o problema dos Super e Ipermercados. É verdade que os seus circuitos de comercialização estão exageradamente dispersos; a situação evolutiva da nossa economia não pode suportar. Mas o assunto tem de ser equacionado com bom senso e dentro da doutrina corporativa de paz social, evitando lutas, desequilíbrio e aniquilamento de classes. A arrancada exige transformação progressiva dos meios de produção, de transformação e dos serviços, mas não aniquilamentos e em tão grande escala.

Haja em conta que no sector de distribuição dos produtos de alimentação, em retalhistas são mais de setenta mil estabelecimentos, sendo cinquenta mil mercearias — não chegando ao abastecimento médio de

(Continua na 4.ª página)

Alferes Miliciano falecido na Guiné

No dia 27 de Novembro faleceu na Guiné, em serviço militar, o Alferes Miliciano Alberto de Araújo Mota, do Pico de Regalados, filho do sr. Albano da Mota e de D. Rosalina da Silva Araújo, e sobrinho-afi-

lhado do Rev. Padre Alberto da Silva Araújo, pároco da freguesia de Barbudo.

Tendo deixado o Seminário de Braga, onde concluiu o curso de filosofia, foi sempre um jovem de grande piedade e acrisoladas virtudes morais e, por isso, toda a freguesia se emocionou com o triste acontecimento.

O nosso jornal apresenta sentidas condolências à família.

Electrificação do Concelho

Desde que a Chenop tomou conta do fornecimento da energia eléctrica ao nosso Concelho, operou uma transformação, bem digna de reconhecimento dos vilaverdenses. As linhas de alta tensão foram remodeladas quase totalmente; construíram muitas cabinas de transformação em diversas freguesias.

Toda a rede de iluminação pública e de energia de Prado (Sta. Maria), Soutelo, Pico dos Regalados, S. Gens, Sabariz, Barbudo, e parte da sede do Concelho e de outras freguesias, apresentam uma renovação extraordinária, que chama a atenção de todos os que nos visitam à noite. Está para ser remodelada toda a iluminação pública e abatecimento particular na sede do Concelho.

Muitos lugares de diversas freguesias até aos pontos mais remotos foram electrificados. Estão a ser electrificadas diversas freguesias. Quem percorrer o Concelho de Barcelos verá que aí a Chenop tem uma electrificação como não existe em qualquer Concelho do norte. A rede chega a todas as freguesias e aos lugares, mesmo aonde não chegaram os caminhos públicos.

E se mais ainda não realizou em Vila-Verde é devido à tarefa exigir muito trabalho e mão de obra difícil de conseguir. A electrificação das freguesias vai-se operando logo que o Estado dá a participação, se não for antes. Da parte da Companhia não há qualquer demora. Não pode ir tudo ao mesmo tempo. Congratulámo-nos com o povo vilaverdense por este serviço prestado ao progresso da nossa terra.

Feira e Festa de Santa Luzia

No dia 13 de Dezembro (quarta-feira), realiza-se, na sede do Concelho de Vila-Verde, a grande e tradicional feira anual e festa de Santa Luzia. É das mais antigas do Minho; considerada a feira do Natal, das maçãs e do mel. Escolhida para a compra das prendas do Natal e para as transacções dos géneros agrícolas.

Haverá concertos musicais, foguetes a anunciar as festivi-

dades, altifalantes. Na capela de Santo António, onde é venerada a Imagem de Santa Luzia, será celebrada Missa cantada solene às 11 horas, com sermão. Durante o dia virão os secularesromeiros, vindos de diversos Concelhos oferecer as suas esmoladas.

As esmoladas de Santa Luzia serão para o restauro da Capela, onde vão ser gastos muitas dezenas de contos em 1973.

A conclusão do Santuário de Nossa Senhora do Alívio e o seu Centenário

Estão prestes a regressar às suas terras muitos milhares de devotos de Nossa Senhora do Alívio. Nesta quadra do ano, vêm, em multidão, agradecer as graças que receberam, pedir bênçãos e trazer os seus donativos.

A Mesa está interessada, indo de encontro dos devotos, em concluir, nestes próximos cinco anos, todo o Santuário, que ficará um verdadeiro monumento à Mãe de Deus. Como comemoração do primeiro Cen-

tenário está planeada a inauguração da Capela-mor, com os seus lindos vitrais e altar em pedra lourada.

Já recebeu a Confraria cinquenta contos do Banco Fonsecas & Burnay de Vila-Verde para compra de dois vitrais.

O senhor Mário da Silva Braga, além do altar de Nossa Senhora, com os seus bronzes, vem oferecendo diversos grandes donativos, ficando-lhe também consignada a oferta de outro vitral. Quem querará oferecer o último que falta? Custam cerca de vinte e cinco contos cada um.

Depois serão construídos os salões à volta da capela-mor, a agulha que subirá acima do actual zimbório cerca de trinta metros, onde uma estrela iluminará todos os vales do Cávado e do Homem. Será decorada a Igreja com mais treze vitrais, o que dará ao templo um ambiente de rara beleza, com os seus candelabros e mobiliário.

O ritmo de andamento das obras vai adiantar-se e tomar novos rumos em 1973, como o pedem os devotos e quer a Mesa da Irmandade.

Festa da Imaculada Conceição

Na sede do Concelho, realiza-se com extraordinário brilho a festa da Imaculada Conceição, com Missa Cantada, sermão, comunhão peral. De tarde sai uma procissão com a Imagem da Irmandade do Sameiro, oferecida por D. Rosa Peixoto Galvão e António Joaquim do Lago Júnior.

É a Imagem mais bela e artística, de reprodução da do Sameiro, a melhor que até hoje foi esculpida.

UM VILAVERDENSE

Nomeado Deão do Cabido de Braga

Nasceu na freguesia de Couceiro, concelho de Vila Verde, em Julho de 1889, filho de

Manuel José de Castro e de Francisca Teresa Mouta dos Reis, lavradores, há muito falecidos. Em Agosto de 1900 fez exame de Instrução Primária no Liceu Central de Braga.



Mons. António de Castro Mouta Reis

Em Outubro de 1901 um sacerdote vizinho, Professor e Prefeito no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, em Vila Real, para lá o levou e lá começou os estudos secundários no Liceu da dita cidade, completando-os no Liceu de Braga em Julho de 1908, fazendo exame do 7.º ano. Em Outubro deste ano começou os estudos eclesiásticos no Seminário Conciliar, nesse tempo no Seminá-

O Ensino em Portugal:

Tema dos Bispos da Metrópole, reunidos em Fátima

A propósito duma nota do ministério da Educação Nacional publicada em Setembro último, acerca do ensino particular, os Bispos da

metrópole, reunidos em assembleia plenária, reflectiram mais uma vez sobre a situação e perspectivas do ensino livre entre nós, e deliberaram tornar público um documento e relembrar a doutrina da Igreja nomeadamente do Vaticano II sobre a matéria.

Na impossibilidade de o transcrevermos na íntegra, neste quinzenário regionalista, o que muito desejariamos, destacamos os pontos que nos pareceram de mais realce.

Sobre a grandeza de tal problema, e gratos pela intervenção do Ministério da Educação Nacional, disseram:

... «As intenções reformadoras do Governo ficariam, a nossa ver, grandemente comprometidas se, no sistema educacional previsto, porventura

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 3.ª página)



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 23 do mês de Novembro faleceu Manuel da Rocha Vieira de 53 anos de idade, casado com Margarida Antunes Fernandes e residente no lugar de Ferreiro.

Atiães

No dia 3 do mês de Dezembro faleceu Carlota de Carvalho de 80 anos de idade, casada com Manuel Joaquim Lopes e residente no lugar de Ligo de Cima.

Cervães

No dia 25 do mês de Novembro faleceu João Cândido da Silva Freitas de 10 dias de idade, filho de Manuel Moreira de Freitas e de Maria Carminda Barbosa da Silva e residente no lugar de Liroinha.

— No dia 26 do mês de Novembro faleceu António Fernandes de 63 anos de idade, casado com Laurinda Pacheco e residente no lugar do Souto.

Godinhaços

No dia 2 do mês de Dezembro faleceu José Meireles de 61 anos de idade, casado com Lídia Rodrigues Cerqueira e residente no lugar de Soutelinho.

— No dia 26 do mês de Novembro faleceu Amélia Rodrigues de Brito de 67 anos de idade, casada com Manuel António Gonçalves e residente no lugar de Igreja.

Oleiros

No dia 20 de Novembro, contraiu matrimónio António de Faria Pimentel com Felisbela de Faria Gonçalves; ele de 21 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Parada de Gatim e de Oleiros.

Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

Empreitada — «Construção do arruamento de acesso à Igreja Paroquial de PRADO — 2.ª fase».

Em conformidade com a deliberação de 19 de Outubro último, vai a Câmara Municipal de Vila Verde, realizar na Sala das Reuniões às 14,30 horas da primeira Quinta-feira que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, o concurso público para adjudicação da empreitada acima designada, de harmonia com o programa, caderno de encargos e projecto patentes, todos os dias úteis e nas horas de expediente na Secretaria Municipal onde poderão os interessados proceder à consulta respectiva, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de licitação. 376 438\$00

Para ser admitido a concurso é necessária não só caução provisória, no valor de 9 411\$00, mediante garantia nheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, delegações ou agências, mas também o alvará de

O noivo é filho do sr. José Pimentel e de D. Rosa Gonçalves de Faria; e a noiva do sr. José Gonçalves e de D. Carlota Júlia de Faria.

Foram padrinhos o sr. António da Costa Queirós e D. Aldina da Assunção Faria Gonçalves.

Pedregais

No dia 18 do mês de Novembro faleceu António Augusto M. de Barros de 75 anos de idade, viúvo de Maria Rodrigues e residente no lugar do Romeu.

Pico

No dia 26 do mês de Novembro faleceu Rosa Gonçalves de 90 anos de idade, viúva de José Manuel Pimentel Meireles e residente no lugar da Venda.

O Desporto na Ribeira de Neiva

No prosseguimento do Campeonato da F.N.A.T., recebemos no passado dia 19, no Nosso campo de jogos o MARTIM a quem levamos de vencida por 1-0. O resultado pode considerar-se, escasso, mas ajusta-se perfeitamente, visto a equipa visitante ser de boa craveira técnica e com elementos de boa compleição.

É de salientar a boa exibição do Nosso Grupo e de louvar a garra e o bairrismo com que os nossos briosos rapazes se empenharam no prélio; dupla vitória, se atendermos a que o encontro se realizou debaixo de fortíssimo temporal e com atletas bastante franzinos, como é a Nossa equipe.

Alinhámos do seguinte modo: Dantas, Eugénio, Albino, Estêvão (Cap.) e Fontoura, Moreira e Cerqueira, Abreu, Moreira e Cerqueira, Abreu, Machado, Nelson e Armindo. Suplentes: Domingos e Avelino.

Devido a queda, no Sábado anterior ao jogo, o nosso prome-

— No dia 20 do mês de Novembro faleceu Filomena de Jesus de 81 anos de idade, viúva de Adelino de Sousa Peixoto e residente no lugar de Carves.

Turiz

No dia 23 do mês de Novembro faleceu Maria Custódia Fernandes de 71 anos de idade, viúva de Antónia da Cunha e residente no lugar de Gandeza.

Valbom (S. Martinho)

No dia 4 do mês de Dezembro faleceu Maria da Glória Gomes da Costa de 90 anos de idade, viúva de Júlio Tiago Gomes e residente no lugar da Costa.

tedor atleta Fernando fracturou o braço esquerdo tendo sido socorrido imediatamente pelo Nosso Distinto clínico Dr. José Rodrigues da Silva a quem publicamente expressamos a nossa gratidão pelo carinho que tem dedicado ao Nosso Grupo e seus Atletas. Ao Nosso querido Atleta desejamos muito sinceramente rápidas e boas melhoras.

Como é já do conhecimento dos nossos estimados leitores prossegue o Campeonato da F.N.A.T. No passado Domingo, dia 26, deslocamo-nos a adaufe onde o Nosso Grupo sofreu o seu primeiro desaire, tendo sido derrotado por 4-2. Embora com algumas «fifias» imperdoáveis, de alguns dos nossos atletas, o resultado não se pode considerar exagerado atendendo à desorientação do Grupo e à real valia do opositor, com elementos a merecerem a volta ao futebol federado.

Neste encontro, três dos nossos briosos Atletas, Albino, Moreira e Estêvão foram vítimas de lesões, sendo a do primeiro de certa gravidade e a qual o afastará, dos campos de jogo, segundo a opinião do nosso Distinto Clínico, por 1 ou 2 meses.

Alinhámos do seguinte modo: Dantas Engénio, Albino e Estêvão (Cap.), Fontoura, Moreira e Cerqueira, Abreu, Machado, Matos e Armindo. Suplentes: Domingos e Avelino.

Embora derrotados, estou certo que o Grupo vai reagir e continuar a dar-nos muitas vitórias, no entanto, as lesões vão fazendo os seus estragos e as reservas não têm a maturidade que o Campeonato está a requerer, mas creio bem que o brio dos nossos rapazes vai dar que falar.

Arlindo Abreu

Regadio das Várzeas de Sabariz e Cabanelas INQUÉRITO EDITAL

Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde:

Faço público que está aberto inquérito administrativo pelo prazo de vinte dias, a contar da data da publicação do presente edital, para se saber se a SOMECS-Sociedade Metropolitana de Construções, S.A.R.L., com sede na Rua Andrade Corvo, n.º 29-1.º, em Lisboa, firma

adjudicatária das «Obras de Construção do Regadio das Várzeas de Sabariz e Cabanelas», ficou a dever qualquer importância ou contraiu qualquer empréstimo sem o satisfazer em virtude da execução da referida obra.

Câmara Municipal de Vila Verde, 25 de Novembro de 1972.

O Presidente da Câmara
a) Fausto Feio Soares de Azevedo

Vila Verde

No dia 19 de Novembro, contraiu matrimónio Gaspar Brandão de Lima com Maria Rosa Caridade da Cunha; ele de 25 anos de idade e ela de 19, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José

da Silva Lima e de D. Delfina Gomes Brandão; e a noiva do sr. João Maria da Cunha e de D. Armanda Malheiro Caridade.

Foram padrinhos o sr. Manuel Martins Gonçalves e D. Alzira Carvalho da Cunha.

Valbom (S. Pedro)

No dia 27 do mês de Novembro faleceu Maria Angelina de Abreu de 74 anos de idade, viúva de João António Malheiro e residente no lugar do Rego.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (20 de Novembro a 4 de Dezembro), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Benilde de Figueiredo L. de Faria, residente em Sabariz, no lugar de Arinho; Maria Rosa Pereira da Rocha, residente em Carreiras S. Tiago, no lugar de Pedreira; Aurora da Silva Fernandes, residente em Coucieiro, no lugar de Carvalho; Joaquina Conceição Domingues, residente em Dossões, no lugar de Rossabal; Amélia Malheiro Martins, residente em Mós, no lugar de Boucinha; Alice Fátima Leal Barros, residente em Sande, no lugar de Igreja; Palmira Jesus Fonseca, residente em Arcozelo, no lugar de Hospital; Maria do Sameiro Esteves Barros, residente em Prado (Santa Maria), no lugar de Faial; Manuel Francisco Bugago, residente em Valdeu, no lugar de Gouveia; Rosa da Silva Mata, residente em Sande, no lugar de Casal; Agostinho Pereira Vieira, residente em Lage, no lugar de S. Helena; Maria Fernandes, residente em Gondomar, no lugar de Ameixoeiras; Maria de Jesus Cunha Azevedo, residente em Cervães, no lugar de Igreja; Ermelinda S. da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Agostinho Pereira Vieira, da freguesia de Lage; Rosa da Silva Mota, da freguesia de Sande, Joaquim

Conceição Domingues, da freguesia de Dossões; Maria Rosa Pereira da Rocha, da freguesia de Carreiras (S. Tiago); Benilda de Figueiredo Soares de Faria, da freguesia de Salvariz.

Projecto Piloto de Medicina de Massa

Nos três últimos meses, todas as as freguesias do nosso Concelho e vila, muitos lugares, foram percorridos, atenta e cuidadosamente, pela equipa de saúde do Rastreio de Medicina de Massa. É uma iniciativa admirável do Ministério da Saúde, que visa atender, a sanidade das grandes populações, em especial dos meios rurais, com mais dificuldades.

Foi dada à população, sem qualquer pagamento, a oportunidade de consulta médica, análises, micro-radiografias. Detetaram-se muitos doentes, que se julgavam sãos. Incutiu-se no povo a necessidade de precaverem o seu estado sanitário contra doenças várias. A maior parte do povo, com a colaboração entusiástica dos Párocos, com a colaboração da Câmara Municipal, ocorreu na sua grande maioria, sobretudo entre as populações mais carecidas. A equipa de médicos, enfermeiros e enfermeiras, e seus colaboradores, sabem contactar com o povo, de modo que foi uma campanha que resultou.

Agora a mesma campanha está a prosseguir os seus trabalhos no vizinho concelho de Amares.

Vende-se

Quinta da Rua de António Maria Veloso dos Santos Lima

Pico de Regalados

EM PRADO

CASA — VENDE-SE

No lugar da Ponte, na Rua Francisco Lopes Ferraz, com saída para a Rua Dr. Antunes Lima.

Falar a João Fernandes Quintão
L. do Portelo-Prado



CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOZA & FILHOS, LDA

Fábrica de Estores em Madeira Plástico e Alumínio anodizado

Fazemos reparações

Telef. 32217

Alvito — Soutelo — Vila Verde — Braga

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 — BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

O Ensino em Portugal:

Tema dos Bispos da Metrópole, reunidos em Fátima.

(Continuação da 1.ª página)

não fosse reservado ao ensino particular o lugar a que tem direito.»

Sobre os títulos do dever da educação, o documento diz:

A quem pertence o dever da educação?

Antes de mais à família, por título de natureza, como responde a Igreja: «Os pais, pelo facto de terem transmitido a vida aos filhos, assumem a gravíssima obrigação de educar a prole, pelo que devem ser reconhecidos como seus primeiros e principais educadores (GE 3).

El acrescenta:

Mas, além dos pais e desses outros educadores, também o Estado, na medida em que lhe cabe zelar pelo bem temporal dos cidadãos, tem a obrigação de promover a sua educação.

El mais ainda:

O papel do Estado não poderá jamais entender-se em termos absolutos, mas sempre directa ou indirectamente, em conexão com o da família, que em circunstância alguma é lícito contrariar, subalternizar, muito menos substituir, pois é a missão educativa da família que justifica a do Estado, e não o inverso.

Efectivamente, a missão do Estado consiste em proteger e encorajar a da família, completá-la por motivo das carências, supri-la quando falha, enfim, coordená-la e integrá-la no vasto sistema da educação nacional. Mas de nenhum modo cerceá-la, impedi-la ou absorvê-la.

Sobre o pluralismo escolar, diz o documento:

Não pode existir um verdadeiro clima da liberdade, de são e necessário pluralismo, onde quer que os poderes públicos comecem por impor às famílias um modelo único de escola, ou porque não admitem senão as escolas estaduais, ou porque, admitindo outras, colocam entretanto os pais na impossibilidade prática de as preferirem.

DO BRASIL

(Continuação da 4.ª página)

que em entrevista à imprensa apontou o casamento como a única forma para uma união legítima. De família católica, Mireille é a filha mais velha dentre 14 irmãos e irmãs, solteira ajuda os seus com quem mora até à presente data.

Sou a favor do casamento e só gostaria um dia de alguém que pudesse casar comigo.

— Realizou-se na cidade do Rio de Janeiro, no estádio da Portuguesa uma exposição internacional de cães com a presença de caninos da Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Chile. A exposição comemorou os 50 anos da fundação do Brasil Kennel Clube.

— Estiveram em visita ao Brasil 13 alunos do Colégio Real de Estudos de Defesa de Londres, chefiados pelo major-brigadeiro Downey, com o objectivo de conhecerem o estágio de progresso do país.

— Já funcionando no prédio da Rua D. Manuel 15 no Rio de Janeiro o Museu Naval e Oceanográfico, englobando o Arquivo Histórico da Marinha, Biblioteca e publicações.

— Inaugurada no centro da cidade do Rio de Janeiro, a Livraria Camões com a presença de importantes personalidades das letras e Cultura do Brasil.

— A Palma Mater, palmeira plantada em 1809 por Dom João VI no Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Falando da escola católica e distinguindo-a das demais, o documento cita o concílio:

«A escola católica busca, não menos que as demais escolas, fins culturais e a formação humana da juventude. É próprio dela, contudo, criar um ambiente de comunidade escolar animado pelo espírito evangélico de liberdade e de caridade, ajudar os adolescentes para que, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua personalidade, cresçam segundo a nova criatura na qual se tornaram pelo baptismo, e finalmente ordenar toda a cultura humana para a mensagem da salvação, de modo que seja iluminado pela fé o conhecimento que os alunos adquirem gradualmente a respeito do mundo, da vida e do homem.

Assim:

A escola católica, enquanto se abre convenientemente às condições do progresso dos tempos, educa os seus alunos no sentido da promoção eficaz do bem da cidade terrestre e prepara-os para o serviço da dilatação do reino de Deus, a fim de que, pelo exercício de uma vida exemplar e apostólica, se tornem como que o fermento salutar da comunidade humana» (GE 8).

Falando da protecção da liberdade de ensino diz:

A existência paralela de escolas públicas e particulares não garante a liberdade de ensino, seu último fundamento, se o Estado, consentindo-a, ao mesmo tempo adoptar em face da escola privada uma atitude simplesmente neutral.

El como concretizar o apoio do Estado?

— dando aos alunos que frequentam o ensino particular o mesmo tratamento que aos do ensino público, designadamente no que respeita a dispensa e organização de exames;

— admitindo que os estabelecimentos de ensino particular, tanto quanto os do ensino público, exerçam rigorosamente uma função de serviço nacional, e em consequência concedendo-lhes, além de outros benefícios, isenção total de impostos;

— providenciando para que os pais não sejam obrigados a gastar, com a inscrição dos seus filhos nos estabelecimentos de ensino particular, mais do que aqueles que hajam preferido os estabelecimentos de ensino público, e por isso atribuindo ao ensino particular ou às famílias que utilizem o auxílio financeiro indispensável, de tal forma que um ensino seja tão acessível como o outro.

El continua:

«É preciso que os pais, a quem primeiramente compete o direito e o dever inalienável de educar, gozem de perfeita liberdade na escolha da escola. Por isso o poder público, a quem compete defender e proteger as liberdades dos cidadãos, atendendo à justiça distributiva, deve procurar que os subsídios públicos sejam distribuídos de modo que os pais possam, com inteira liberdade e segundo a sua consciência, escolher as escolas para os filhos» (GE 6).

Por outro lado, não acreditamos que mesmo um forte apoio pecuniário do Estado seja incomportável para o erário público. Pelo contrário, incomportável nos parece que, por deixar morrer o ensino particular à falta de auxílio suficiente, os poderes públicos se vejam compelidos a fazer, só por si a cobertura total da nação com escolas oficiais. A iniciativa privada não só aligeira o Estado de pesados serviços e encargos de administração, como ainda se traduz numa apreciável economia de despesas públicas.

El o documento termina falando dos requisitos para um ensino verdadeiramente livre e diz:

Se bem repararmos, o que a doutrina da Igreja tem em vista não é a defesa do ensino particular simplesmente dito, mas a defesa do ensino livre — duas realidades que não coincidem necessariamente. Para ser particular, basta que não pertença ao Estado; para ser livre, é indispensável que, além disso, se apresente dotado de determinados requisitos, a saber:

— autonomia de organização interna, dentro dos quadros gerais do sistema educativo nacional;

— relativa liberdade pedagógica;

— reconhecimento oficial dos estudos;

— paridade financeira.

El este o ideal a que a nossa Constituição aponta. Mas, salvo raras excepções, o que as circunstâncias até hoje consentiram em Portugal, está, como observámos, muito longe de o atingir.

UM VILAVERDENSE

Nomeado Deão do Cabido de Braga

(Continuação da 1.ª página)

rio do Campo de S. Tiago, que terminou com o 3.º ano de Teologia em Maio de 1911.

Em 8 de Março de 1913 foi ordenado de Presbítero na Matriz de Vila do Conde pelo Senhor Arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha. Entretanto em Outubro do ano anterior tinha sido nomeado prefeito e professor de um colégio na cidade de Guimarães de nome «Escola Académica» que já não existe. Aqui permaneceu até fins de Setembro de 1924. Nesta data o Senhor D. Manuel Vieira de Matos nomeou-o Arcipreste de Vila Verde e pároco da freguesia de Barbudo, do mesmo arceprelado onde esteve até Agosto de 1933, data em que o Senhor D. António Bento Martins Júnior o nomeou ecónomo do Seminário Conciliar e em 1937, Setembro, ecónomo dos Seminários arquidiocesanos.

Em Agosto de 1941 o mesmo

Arcebispo nomeou-o Cónego Capitular da Sé e Sacrossanta Basilica Primacial, cargo de que tomou posse no dia 15 de Agosto, e em 29 de Setembro desse mesmo ano de 1941. Reitor do Seminário Conciliar.

Por ocasião das suas bodas de ouro sacerdotais, 8 de Março de 1963, foi agraciado pela Santa Sé com a nomeação de Prelado Doméstico de S. Santidade com o título de Monsenhor.

Em 8 de Março de 1969 completou 80 anos de vida. Nessa ocasião um grupo de colegas e companheiros do Seminário promoveram-lhe uma homenagem que terminou com um jantar num hotel da estância do Bom Jesus com larga concorrência de amigos.

No dia 5 de Dezembro foi nomeado Deão do Cabido de Braga.

O nosso jornal saúda S. Ex.ª Rev.ª.

Vila de Prado

(Continuação da 4.ª página)

realizar rapidamente. Entretanto (há sempre um «mas»...) parece não se executar o plano previsto em projecto feito pela Comissão Fabriqueira e que mereceu uma apreciação de louvor do Ministro Arantes de Oliveira quando pessoalmente lhe foi apresentado o projecto para a respectiva comparticipação. Fala-se que fica mais estreita pelo menos três metros e... já deixará de ser a «avenida» para ser o caminho de acesso à igreja nova. Numa linha recta como é, sair das medidas previstas é matar o conjunto igreja-avenida, com as respectivas proporções previstas. Assim se estraga uma obra, o que é lamentável.

No dia 16 de Novembro, contraju matrimónio Joaquim Gonçalves de Sousa com Olívia da Conceição Pereira de Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente nas freguesias de Mire de Tibães e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. João Gonçalves de Sousa e de D. Maria Gonçalves;

e a noiva do sr. Francisco de Sousa e de D. Maria Pereira.

Foram padrinhos o sr. João da Costa Araújo e D. Olívia Peloto.

— No dia 18 de Novembro, contraju matrimónio Paulo Barbosa Gomes com Palmira do Céu de Sá Soares; ele de 27 anos de idade e ela de 29, residentes respectivamente nas freguesias de Palmeira e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. José Gomes e de D. Maria da Conceição Dias Barbosa; e a noiva do sr. António Joaquim Soares e de D. Carolina Augusta e Sá.

Foram padrinhos o sr. José Albano Domingues e D. Maria Pereira.

— No dia 23 de Novembro, contraju matrimónio Nuno Alves Loureiro com Alzira de Sousa Rodrigues; ele de 21 anos de idade e ela de 18, residentes respectivamente nas freguesias de Guiné e Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Bento Ferreira Loureiro e de D. Delfina Alves; e a noiva do sr. Silvestre Rodrigues e de D. Maria do Céu e Sousa.

Foram padrinhos o sr. Valdemiro Macedo Couto e D. Alzira Gonçalves Gomes.

VENDE-SE

No lugar de Carvalhó, na Lage, duas casas e eidos pertencentes a Augusta Pereira Viana (Rola).

Quem estiver interessado deve dirigir-se à proprietária.



VENHA CONNOSCO!
ESTAMOS SEMPRE SUBINDO...
JUNTOS, CHEGAREMOS LÁ ACIMA!...

BV
BANCO VISEENSE

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS: de prazo superior a 6 meses. JURO (anual) 5 1/4 % LÍQUIDO

R. Formosa, 18 - Tel. 2.22.67 • Telex 3280 APINO • VISEU

R. Áurea, 139-143 - Tel. PPC 3.43.31 • Telex 1358 APINO P • LISBOA

P. O. Box 2631 • Cables APINO

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

Comercialização dos géneros alimentares

(Continuação da 1.ª página)

duzentas pessoas por merceiros. Grossistas ou armazenistas são mil trezentos e cinquenta e oito firmas, não chegam a sessenta retalhistas para cada armazém. Os números são elucidativos e impõe soluções, em tempos da empresa competitiva e na política de mais lucros, com melhores produtos e preços mais baixos para o consumidor. É evidente que uma grande parte das empresas não pode sobreviver. E no meio deste caos, quando se procuram novos caminhos, não parece curial que saíssem, para já, uns salários mínimos a apressar a ruína até das empresas mais sólidas neste género de comercialização. As consequências serão em vez de melhoria das condições dos trabalhadores empregados, a falência das empresas ou um acréscimo da margem dos lucros e encarecimento dos géneros alimentares.

Quanto aos Super e Hipermercados, venham eles de qualquer sistema de economia, constituem enorme concorrência a uma numerosa classe social. São algumas centenas de milhares de empregados. Não estamos na Alemanha, o país onde eles mais se têm desenvolvido. O subemprego e mesmo o desemprego aflige-nos, apesar da emigração e dos que prestam serviço no exército. Naquele país, é facilímo o emprego em boas condições.

Nas grandes cidades portuguesas, onde abriam esses grandes mercados, a classe dos merceiros sentiu-o fortemente. Numas pequenas cidades como Braga, o caso pode tomar aspecto de grave ruína. Por isso, vai nestas classes uma perturbação bem justificada, traduzida em reuniões nos seus Grémios em busca de soluções. Em Ilhavo e em vários concelhos de Avelro, reuniram-se grande parte dos retalhistas, formando empresas mais sólidas e competitivas; o mesmo está em adiantado andamento em Viana do Castelo, com uma empresa ligada a Ilhavo ou indepen-

Desastres em série

Ao regressar de um funeral...

Por terem sido atropelados por um automóvel, quando regresavam de um funeral, recolheram aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, João Fernandes, de 51 anos, casado, troia e Jorge da Costa Matos, de 40, também casado, jornalista, residentes no lugar da Gandra, freguesia de Soutelo, que sofreram, ambos fracturas expostas da perna e fémur direito.

Um menor atropelado

Também deu entrada na enfermaria 10 do mesmo hospital João António Rodrigues, de 8 anos, filho de José Rodrigues e de Maria de Castro, da freguesia de Pico de Regalados, que tendo sido atropelado por um automóvel sofreu fractura da perna esquerda e traumatismo do abdómen.

Caído de uma prancha

Recolheu ao Hospital de S. Marcos, em Braga, Manuel Queirós Pereira, de 14 anos, do lugar de Maceiras, freguesia de Cervães, por ter caído de uma prancha e fracturado o peróneo direito.

dente. No Distrito de Braga, as coisas estão a caminhar mais devagar.

Os armazenistas do país convocaram uma grande reunião em Lisboa, dizendo que tem um estudo com uma empresa de carácter mundial, de modo a uni-los a nível nacional. Uma coisa é certa, a classe atingida movimenta-se e encara o problema pelas vias preconizadas pelo Governo, através do associativismo, que lhe dará maior financiamento e possibilidades competitivas, com benefícios manifestos para o consumidor. Livrando-os de cair nas mãos do capitalismo, que a seu tempo imporá os preços ao consumidor e à Lavoura

e da dispersão incompatível com a economia dos nossos dias.

Entretanto, parece impor-se ao Governo suspender a concessão de alvarás para a abertura dos Super ou Hipermercados a entidades estranhas às classes dos armazenistas, merceiros e da Lavoura; conceder créditos de fomento às empresas que se associem deste sector; não deixar abrir mais unidades de armazéns e de merceiros, nem feirantes destes géneros.

Além dos males apontados esta classe está a suportar a concorrência de muitas cantinas, que vendem bem publicamente, sem terem os pesados encargos. É frequentemente uma concorrência desleal. Estamos convencidos de que, em todo este alarfar importa manter a calma, que ajudará as soluções, mas não parar no prosseguimento urgente da meta a atingir. Foi uma chicotada mais do que psicológica, na carne e nos ossos, mas de que deve resultar uma profunda alteração nos nossos esqueléticos circuitos de comercialização dos géneros alimentares. Dentro em breve outra classe — embora de menos repercussão social por menos numerosa — vai encontrar-se em situação melindrosa, se não estudar os seus problemas indo para o associativismo. É a dos marchantes.



— Foi recebido em audiência pelo presidente Médico o presidente da Junta Interamericana de Defesa, General Eugene le Baily. Sua presença no Brasil prende-se à necessidade de um maior conhecimento do progresso económico e do estabelecimento de intercâmbio de informações destinado a garantir a salvaguarda da base de defesa do Continente. O General Eugene le Baily visitará outros países da América do Sul.

— Em Março do próximo ano entrará em operação a primeira das quatro unidades do aeroporto supersónico do Rio de Janeiro na ilha do Governador no interior da baía de Guanabara. Já foram investidas na grande obra até à presente data perto de 450 milhões de cruzeiros. A primeira unidade compreende uma torre de controle, parte do prédio de administração, eixo viário, pátio de estacionamento, pista de taxiamento e instalações de combate a incêndio.

— Foi criado pelo governo brasileiro o programa especial de Vias Expressas, destinado a integrar a rede urbana dos sistemas metropolitanos de tráfego à rede rodoviária nacional. A cobrança de pedágio nas vias expressas e o aumento de dois para três por cento no teto da taxa rodoviária contribuição para tal programa dispor de recursos extraordinários.

— O maior centro produtor de vinho do estado de Minas Gerais acaba de receber nova rodovia com 41 quilómetros de extensão que tomou o nome de estrada do vinho. Uma das características da importante rodovia é a de ter sua área de acostamento em lama plástica amarela no

trecho que liga cidade de Poços de Caldas a esse centro produtor vinícola.

— Wernher Von Braun, famoso engenheiro de foguetões homem chave do projecto Apolo que levou homens à lua, esteve recentemente no Rio de Janeiro, onde apresentou propostas ao Brasil para a aquisição de satélites para a aplicação em comunicações e pesquisa de jazidas de minérios.

Este o importante cientista visitando a estação brasileira de rastreamento de satélites em Itaboraí, cidade do estado do Rio de Janeiro.

— Já estão chegando ao Brasil os primeiros aviões Mirage supersónicos de interceptação, destinados à primeira ala de defesa aérea que compreende o triângulo Rio-São Paulo-Brasília. Radares de grande alcance conjugados a computadores para análise e interpretação automáticas servirão de infra-estrutura para a completa operosidade desses modernos aviões militares.

— Esteve no Brasil a famosa cantora francesa Mireille Mathieu

(Continua na 3.ª página)

Vila de Prado

Do Brasil a Prado

José de Sousa Machado, proprietário da Fábrica Machado em São Paulo, veio à nossa terra mais sua esposa D. Elisa Júlia Rebelo Machado, baptizar seu filho José Ricardo na mesma pia Baptismal de seu pai. A este baptizado associou-se o baptizado da menina Paula Alexandra, filha do sr. Floriano Inácio Rebelo Lopes e D. Maria Manuela Correia Cabral, do Porto, e familiares da esposa do nosso conterrâneo José de Sousa Machado. Esta cerimónia deu oportunidade à realização de um almoço no Hotel do Elevador, no Bom Jesus do Monte, onde também se encontravam várias famílias de Prado.

Ao nosso amigo José de Sousa Machado, à sua Exma. Esposa e a todos os familiares, os nossos parabéns.

Avenida da Igreja Nova

A notícia de que a obra da avenida da igreja nova vai a concurso,



DESPORTOS

FUTEBOL

Taça Associação Futebol de Braga

RESULTADOS

11.ª Jornada

Série D

Prado-Lomarense	3-1
Ferreirense-Celeirós	0-1
Palmeiras-Dumiense	4-0
Vilaverdense-Merelinense	1-2

12.ª Jornada

Lomarense-Vilaverdense	1-0
Celeirós-Prado	2-2
Dumiense-Ferreirense	2-1
Merelinense-Palmeiras	0-0

CLASSIFICAÇÃO

Merelinense	18
Palmeiras	17
Dumiense	15
D. Prado	12
Celeirós	12
Lomarense	10
Ferreirense	8
Vilaverdense	2

O Merelinense e o D. Prado têm um jogo em atraso.

Campeonato Regional de Juniores

RESULTADOS

9.ª Jornada

Série B

Maximinense-Merelinense	2-0
Gil Vicente-Vilaverdense	5-1
Tadim-Prado	0-2

Com a jornada do domingo passado, terminou a primeira fase do Campeonato Regional de Juniores. A «ronda», no entanto, ficou incompleta, em virtude de não se ter realizado o encontro entre o Merelinense e o F. C. de Tadim.

RESULTADOS

(última jornada)

Vilaverdense-Maximinense	1-4
D. Prado-Gil Vicente	2-3

CLASSIFICAÇÃO

Maximinense	16
Gil Vicente	15
D. Prado	11
Merelinense	9
Tadim	5
Vilaverdense	2

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

RESULTADOS

12.ª Jornada

Sporting-Cuf	0-1
Barreirense-U. Coimbra	4-2
Belenenses-Beira Mar	4-0
Setúbal-Boavista	4-0
Porto-Leixões	0-1
U. Tomar-Montijo	2-1
Farense-Atlético	1-1
Guimarães-Benfica	1-2

13.ª Jornada

Sporting-Barreirense	5-1
U. Coimbra-Belenenses	1-1
Beira Mar-V. Setúbal	0-0
Boavista-F. C. Porto	1-0
Leixões-U. Tomar	4-0
Montijo-Farense	2-0
Atlético-V. Guimarães	0-1
C. U. F. Benfica	0-1

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

RESULTADOS

10.ª Jornada

Braga-Famalicão	1-1
Sanjoanense-Fafe	1-1
Riopele-Penafiel	0-0
Espinho-Gil Vicente	2-2
Varzim-Covilhã	4-2
Salgueiros-U. Lamas	2-0
Tirsense-Oliveirense	2-2
Vilanovense-Académica	1-1

11.ª Jornada

Braga-Sanjoanense	2-0
Fafe-Riopele	1-0
Penafiel-Espinho	2-1
Gil Vicente-Varzim	1-2
Covilhã-Salgueiros	0-0
Lamas-Tirsense	1-0
Oliveirense-Vilanovense	1-0
Famalicão-Académica	0-2

Obras no concelho de Vila Verde

Estradas em S. Vicente da Ponte, Oriz (S. Miguel), caminho em Valões, caminho de Cabanelas e Pico (S. Cristóvão).

Está em concurso o caminho de Pernedelos, em Valões, na extensão de 469 m. e pavimentação de 111 m., reconstrução do pontão sobre o Rio Vade — 155 789\$90.

Já adjudicadas — pavimentação a betuminosa na extensão de 2 634 m., na base de 784 316\$00.

Caminho de S. Gens, Ca-

banelas, pavimentação 411 m., base de 134 280\$80.

Acesso à Igreja do Pico (S. Cristóvão) 228 m., base de 76 526\$00.

Pontão de ligação para Turiz, Lage, Barbudo e Moura.

A Direcção das Hidráulicas entregou a construção do Pontão do Lançado, que na Veiga de Barbude, vai estabelecer as comunicações sobre o Ribeiro de Lamas, com muitas freguesias do Leste do Concelho.